**ATA Nº 08/2023**

Aos **11** (*onze*) dias do mês de **Abril** do ano de dois mil e vinte e três (2023), com início no horário das **19:00** (*dezenove*) horas, reuniu-se, em **Sessão Ordinária**, o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora **MARCELA MACHRY EGGERS.** Verificando-se o quorum regimental, presentes todos os Vereadores, a senhora Presidente, declarou aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Na oportunidade, registramos a presença dos servidores Carmen Regina Bohn Seidel (*Assessora do Legislativo*) e Liziane Beatriz Heissler (*Assessora Jurídica do Legislativo*). Na platéia, registramos a presença de Jaiê Davi Puhl (*Assessor de Imprensa do Legislativo*), de sua companheira Ivone de Abreu, da repórter Taís Fortes (*representante do jornal Folha do Mate*), Sargento Josiane, Soldado Jéssica, grupo de pais de alunos, voluntários, monitores, professores das nossas escolas municipais. Vale referir que a presença da platéia nesta noite foi registrada com imagens fotográficas, conforme anexo na presente Ata. Ao dar início aos trabalhos, considerando o “***Capítulo VI – DA ATA; Art. 106, §4º”,*** do Regimento Interno desta Casa, a senhora Presidente dispensou a leitura da **Ata Nº 07/2023**, da Sessão Ordinária realizada no dia 04 de abril de 2023, comunicando que a mesma permanecerá à disposição de todos para ser analisada, até o final da presente sessão, oportunidade em que será votada. A seguir, adentrou-se no espaço do **EXPEDIENTE.** Neste espaço regimental, em atendimento a solicitação da senhora Presidente, o Vereador **Emerson Luis Kirch,** 1º Secretário da Mesa Diretora, apresentou: **1º)** **Of. Nº 066/2023-GAB,** de 11 de abril de 2023, encaminhando: **a) PROJETO DE LEI Nº 027**, datado de 10 de abril de 2023, sob a ementa: “**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER INCENTIVO AOS PRODUTORES RURAIS, E Dá outras providências”; b) PROJETO DE LEI Nº 028**, datado de 10 de abril de 2023, sob a ementa: “**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A REPASSAR O SUBSÍDIO AOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO, PARTICIPANTES DO PROGRAMA TROCA-TROCA DE SEMENTES DE MILHO, PARA A SAFRA 2022/2023, E Dá outras providências”.** Vem acompanhados das respectivas mensagens justificativas, bem como, referente ao projeto de lei identificado como nº 027, acompanha cópia da Ata COMDER 02/2023, da reunião ordinária realizada no dia 27 de março de 2023. **De parte do Poder Legislativo** não há matéria a ser apresentada na presente sessão. **Quanto as correspondências recebidas no decorrer da semana**  destacamos: **Of. CSCI nº 002/2023,** datado de 30 de março de 2023, encaminhando a esta Casa o Relatório Circunstanciado do Presidente e o Relatório e Parecer, do Sistema de Controle Interno sobre as contas de gestão do Presidente do Poder Legislativo, referente ao Exercício de 2022, elaborados por esta Coordenadoria. **Ofício sem número,** datado de 11 de abril de 2023, assinado pela senhora Luana Kreling, representante do grupo de pais e voluntários das escolas do nosso Município, através do qual solicita o uso da palavra na tribuna livre desta Casa, esta noite, visando falar sobre segurança no ambiente escolar. As demais correspondências, permanecerão à disposição, nos arquivos desta Casa. Dando continuidade, adentrou-se no espaço destinado ao **PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES.** Neste espaço regimental, rompendo as regras do protocolo, tendo em vista que o assunto a ser abordado por representante dos pais de alunos das nossas escolas nesta Casa, esta noite, nos termos do ofício recebido pela Mesa Diretora, vem a ser de relevante interesse público, portanto, a senhora Presidente convidou, neste momento, a senhora **LUANA KRELING** a fazer uso da palavra na tribuna livre desta Casa, lembrando que a platéia não pode se manifestar de forma alguma, portanto, pediu que se mantenham em absoluto silêncio. Solicitou, ainda, que a ocupante da palavra se mantenha restrita ao assunto que é **“SEGURANÇA NAS ESCOLAS”**. Desta forma, concedeu-lhe, um espaço regimental de 10 minutos. No uso da palavra, agradecendo pela presença de todos nesta Casa, esta noite, bem como a todos os Vereadores e demais autoridades e polícia militar também presente, inicialmente disse: a gente, como pais, estamos preocupados com a questão da segurança nas nossas escolas, daqui do Município e como até ontem a gente não obteve nenhuma resposta na questão da segurança, resolvemos então criar um grupo para fazer essas solicitações e até então não sabíamos o que seria tomado de medida pra segurança nas escolas. Segurança não só dos alunos mas também dos professores e de toda equipe da educação. Sabemos que a segurança num ambiente escolar é fundamental para o bem-estar dos alunos, professores, enfim, de todas as equipes responsáveis pela educação. Diante disso, hoje estou aqui representando os pais e voluntários para saber as implantações de quais são as implantações de protocolo, que serão tomadas na questão da segurança nas escolas. Hoje então, as dezessete horas, recebemos então uma manifestação no nosso grupo da escola, as medidas que serão tomadas no nosso Município. Teve reunião então e foi decidido algumas medidas então pra prevenção, mas a gente gostaria de acrescentar algumas outras medidas; algumas outras sugestões que a gente acredita que seja de fundamental importância. A primeira questão, foi nos comunicado que será feito mudanças de forma imediata, de algumas questões, mas, por exemplo, a questão do monitoramento; que será criada uma sala pra fazer essa questão toda, a gente sabe que tudo isso vai depender de algum tempo para ser realizado, então a gente quer saber, se possível, qual é o prazo para algumas questões serem tomadas; amanhã quando eu deixar o meu filho na escola, o que já vai ser; o que já vai ser efetivo para segurança dele? Não só dele, mas de toda equipe escolar. Além dessas questões que foram passadas para nós, que vão ser tomadas pra segurança de todo mundo na escola, eu acredito que é bem importante a “ronda escolar”; foi falado talvez na hipótese de ter mais pessoas para fazer a ronda nas escolas, não só através da Brigada mas também de outros profissionais; eu acho isso muito importante; achamos isso muito importante; também a questão do treinamento, capacitação dos professores e alunos, em saber como agir nessa situação. Daqui a pouco entra alguém na escola, o que elas vão fazer? O que os alunos podem ajudar pra contribuir na questão de alguma forma rápida; para que eles possam agir de forma rápida, então seria bem importante essa capacitação; essa orientação; esse treinamento com todos os profissionais e alunos maiores da escola. O monitoramento na entrada e saída das crianças, sim, é de extrema importância porque a gente sabe que hoje não é tão efetivo assim; claro que tem as professoras recebendo, mas achamos que talvez um profissional; como já está sendo implantado em outros Municípios a exemplo de Itajaí, um policial aposentado, ou um bombeiro, não sei; algum profissional capacitado que possa estar uniformizado, com coleta e talvez armado, mas que possa contribuir pra não deixar que nada de mal aconteça com as crianças e também não adianta as crianças estarem protegidas na entrada da escola; daqui a pouco essas crianças vão no ginásio; vão fazer um passeio e quem vai acompanhar? Então não adianta alguém que não esteja capacitado e realmente capacitado para conseguir fazer essa proteção. O “botão do pânico” que nos foi repassado que estudam essa possibilidade, também achamos isso de uma grande importância de ter porque daí as pessoas poderão ser avisados imediatamente e aí também iria contribuir muito, como já foi ali pensado então pela questão da prefeitura. Também acreditamos que as câmeras devem ser implantadas mais, mas realmente com essa questão de que alguém possa acompanhar e seja realmente monitorado. Não adianta ter a câmera lá e não ter ninguém acompanhando; não tem ninguém olhando as câmeras então qualquer um pode entrar e ninguém vai ver. Todo cuidado é pouco e devemos ficar atentos em buscar os nossos filhos também na escola. Não é agora, que aconteceu tudo isso, que a gente deve ficar mais atento; eu acho que daqui a pouco cai no esquecimento e nós mesmos não nos damos conta e vamos relaxando e aí acontecem as oportunidades. A questão também que não foi falado, foi da questão do transporte escolar; quem está fazendo a segurança nesse transporte? daqui um pouco, um indivíduo aborda um ônibus da escola; na hora que as crianças descem, ele, claro que o motorista ali, o condutor acompanham as crianças para chegar até na escola mas é um momento que tem muitas crianças na rua e durante o transporte também. O que garante a segurança dessas crianças durante o transporte? Nós como pais e professores e toda equipe educacional, ninguém está tranquilo né gente; e está todo mundo preocupado; todo mundo tenso; ninguém se sente mais seguro em deixar seu filho na escola; a gente sabe que a gente está bem assessorado aqui no Município mas é muito fácil o acesso às nossas escolas. Acredito que talvez, como foi colocado também hoje pela prefeitura; que as cercas sejam mais reforçadas, sejam mais altas; os muros talvez com cerca elétrica; eu sei que muita gente vai dizer que isso não vai impedir deles entrarem mas, com monitoramento, as câmeras, com a ronda, com muro alto; acredito que seja mais difícil até porque as nossas casas, hoje em dia, são mais protegidas do que as nossas escolas e eu não digo só a escola daqui do centro, tem a questão as escola de Santo Antônio também, que muitas vezes é esquecido. O Poncho é do Estado, mas está no nosso Município; são os nossos alunos; são os nossos moradores; que, enfim, eu acredito que seja bem importante avaliar todas as questões. Então para terminar; finalizar, até o dia 05 de abril tinha sido realizado 24 ataques e isso não está atualizado porque agora nos últimos dois dias aconteceram mais e desde o ano de 2002, ao todo, 39 pessoas foram assassinadas dentro do ambiente escolar, sendo 07 este ano. Agradeço pela oportunidade; agradeço à Presidente da Câmara por disponibilizar o acesso para que a gente possa se manifestar e juntos construir e elaborar maneiras de mais segurança nas nossas escolas. Muito obrigada. Prosseguindo com o espaço do período das comunicações, convidou o primeiro sorteado, Vereador **SELSON JOSÉ KIRCH** para fazer uso da palavra. Inicialmente, após as saudações, de forma especial, aos internautas que nos assistem, disse: de antemão, já quero agradecer a explanação da Luana, que fez seu pronunciamento aqui. Eu acho muito válido e quero dizer aqui que a gente está “sim” muito preocupado com a situação que aconteceu, só que tudo é muito difícil resolver duma hora para outra. Como todos vocês mesmos sabem, o caso foi um caso bem grave que parece que foi planejado há muito tempo para acontecer o que aconteceu lá em Santa Catarina. A gente tem que tentar evitar isso de qualquer maneira, de qualquer forma. A gente esteve reunido com o Prefeito para tomar medidas imediatas; o que for mais cabível e mais rápido, e tem várias. Exibiu uma folha com ações imediatas no sentido de prevenir e aumentar a segurança nas escolas, a serem tomadas, dizendo que todos devem ter cópia disso, só que não tem como a gente fazer tudo isso do dia pra noite, mas temos que tomar atitudes “sim” e eu vejo assim que é muito importante a gente começar pela porta do colégio. Eu digo hoje assim que eu sei que o colégio Poncho Verde é um colégio que tem o portão da frente que tu não consegue acesso sem alguém abrir o portão; eu acho que deveria monitorar todo os outros colégios também e começar, não abrindo o portão e só abrir quando souber quem é que realmente está querendo entrar. Eu sei que entram pelo muro mas eu acho que temos que começar pelo portão; acesso livre não existe no colégio depois que começar a aula; chegou alguém atrasado, vamos ver quem é o aluno. Então, eu também sou a favor da questão dos muros; a gente até estava comentando e comentamos até com o Prefeito e que ela falou ali também; a respeito do “choque”. É tudo uma questão assim...daqui a pouco dá um acidente com alguma criança, mas eu acho que esse muro poderia ser um pouquinho mais alto e eu ainda acho que deveria ter um choque em cima também. Nós temos a questão da vigilância da Brigada; se hoje; a gente estava conversando; se a gente colocar em todo colégio em nosso Estado alguém da Brigada a cuidar, eu acho que hoje ocupa a metade do efetivo de toda Brigada porque é bem complicado e assim; eu sei que seria muito bom mas já está, muitas vezes, faltando na Brigada Militar; é uma questão muito delicada, mas eu acho que nós temos que pegar e ir pelo monitoramento de toda cidade e onde vai ser instalado com certeza, com urgência, muitas câmeras ainda pra ver quem está circulando arredor dos colégios; quem está entrando na cidade; quem está saindo, então teremos que monitorar por aí e que esse monitoramento caia direto já pra Brigada, no meu ponto de vista; ela consegue controlar; não precisa nem avisar; entrou uma pessoa estranha a própria Brigada teria que ter um acesso aonde já está meio com que monitorando junto essas câmeras, então eu quero só dizer a todos os pais que o Prefeito está preocupado, nós estamos preocupados e algumas atitudes vão ser tomadas e vamos trabalhar juntos começando desde o momento de levar a criança até o colégio. Eu sei que é bem complicado as coisas; mesma coisa que nem ela falou ali de monitorar os ônibus; eu sei que seria muito bom mas é muito complicado colocar em cada ônibus no Município alguém junto; não vai ser cabível. Eu acho que o Estado não vai ter essas condições e o Município muito menos porque tudo são custos altos para ter uma pessoa lá parada, mesmo assim, se fosse botar a Brigada em cada colégio, vão ter que dobrar praticamente o número que tem hoje porque é muito colégio estadual, mas eu acho assim pessoal, a gente não pode fazer pânico; aconteceu lá; nós temos que fazer é monitoramento e cuidado pra não acontecer nada aqui, mas podem ter certeza que tanto a Administração, Prefeito e todos os Vereadores estão preocupados e algumas atitudes vão ser tomadas e vai ser feito alguma segurança para que esse tipo de caso não aconteça aqui no nosso Município. Muito obrigado pela atenção de todos vocês. Espero que em breve a gente tenha mais monitoramento e as pessoas não poder entrar em pânico. Eu sei que vai ser pior se entrarmos em pânico, mas pessoal, eu acho assim, vocês não precisam ter medo de levar as crianças para o colégio, mas eu acho que a porta do colégio é o primeiro passo. Vamos cuidar quem é que pode entrar, quem é que não pode entrar. Vamos ver; tem que ter uma câmera na frente senão tu não vai passar; vai ter que te identificar e por aí seria o caminho. Muito obrigado a todos. Dando continuidade, a senhora Presidente concedeu o uso da palavra ao segundo sorteado, Vereador **LUCIANO ANDRÉ VARGAS.** Inicialmente, após as saudações, de forma especial, aos internautas que nos assistem, disse: falar um pouco do que a Luana colocou aqui pra nós; que tem que ser feito qualquer coisa para inibir, que será importante. O que não pode é deixar de fazer alguma coisa. Como foi colocado, o Prefeito tem várias idéias, então nós estamos aqui para, junto com ele, tentar, de perto, solucionar esses problemas; que seja feito algo. Eu sigo o mesmo pensamento de vocês; que te que ser feito essas modificações e também, eu sou pai, tenho criança na creche; me ponho no lugar de vocês e depois dos últimos acontecimentos; só quem realmente não parou um minutinho pra pensar detalhadamente como foi o que aconteceu lá com aquelas crianças; do jeito que foi feito; não sabe, não pode falar porque realmente foi um caso muito grave; ceifar aquelas crianças da vida dos pais, da forma que foi feito, eu acho quem nisso não pode ficar impune; tem que ter alguma coisa; porta de segurança; monitoramento; essa parte que nós comentamos hoje até no Gabinete; botão “pânico” acho muito importante; ter uma sala de monitoramento, botão pânico; já é alguma coisa. A gente sabe que as vezes a Brigada pode estar em outro atendimento mas que tenha alguém ali que faça essa parte. Tudo inibe porque a pessoa que vai fazer; é muito mais fácil entrar numa escola que não tem segurança nenhuma; e com isso que estão querendo fazer vai ajudar bastante. Eu fico feliz com a presença de vocês todos e realmente contem comigo no que precisar. Estamos juntos e realmente depois que for feito essas modificações, contem também com a imprensa porque eu acredito que depois que isso for divulgado: “o Município de Mato Leitão mudou certos pontos para melhorar a segurança” isso vai inibir bastante, tanto no roubo como nos casos que aconteceram nessas escolas. Por hoje seria isso. Muito obrigado a todos. Prosseguindo com o espaço do período das comunicações, convidou o terceiro sorteado, Vereador **VOLNEI ANDRÉ HOCHSCHEIDT** para fazer uso da palavra. Inicialmente, após as saudações, de forma especial, aos internautas que nos assistem, disse: quero falar também um pouco da situação que é preocupante; todos nós temos filhos; até minha filha já está na universidade; mas lá também a gente nota que tem problemas também; na questão de segurança. Concordo com tudo o que vocês falaram aqui. A gente, com certeza vai fazer algo para melhorar a segurança. Eu acho que também compete a cada um de nós “pais” poder; se a gente, como é uma cidade pequena, praticamente todo mundo conhece todo mundo; tu vê algo estranho; uma pessoa estranha perambulando ao redor da escola avise a Brigada; eles estão ali para nos ajudar; então, fazer abordagens a essas pessoas que a gente não conhece; já inibe e muita coisa vai ser evitada de acontecer e não é só a questão desses “maníacos”, isso e aquilo; nós temos outros problemas que são as drogas que também rondam e rondam, com certeza “bastante” ao nosso arredor; que fazem, as vezes, acontecerem casos desses que aconteceram aí pra fora, nesse caso de Blumenau. Eu acho que tem que ter também uma parte do “judiciário” junto com os “psicólogos” que atendem as nossas crianças, as vezes que tem problemas; isso tem que ser discutido; eu acho que tem que se “quebrar” um pouco esse “sigilo”, de repente essas “Comissões” a serem criadas; seria interessante criar uma Comissão entre psicólogos, a polícia, o judiciário, para ir monitorando essas pessoas; esses alunos, não sei, pessoas no Município que fazem; que vem de fora; que aliciam essas crianças e nossos alunos, então, uma coisa que me chamou atenção; estive olhando uma reportagem do Alexandre Garcia que estava falando sobre o caso de Blumenau. Vocês sabem quem foi essa pessoa que cometeu esse crime? É um rapaz de 25 anos de idade que cometeu esse crime. Isso são dados que saíram no G1 através de informações da polícia civil de Santa Catarina, pelo Delegado da Polícia, Ulisses Gabriel. Esse cara já tinha quatro homicídios; quatro tentativas de homicídio triplamente qualificados; ele esfaqueou o padrasto; esfaqueou um cachorro, e aí eu pergunto para vocês: o que um cara desses está fazendo “solto”? aí eu pego; o pessoal da Brigada; da Polícia, se empenha; prende; leva; faz todo inquérito; prende e aí o que acontece pra frente pra esse cidadão estar solto? esse “sujeito”! nem é um cidadão. Eu não consigo entender. Aí, a imprensa, em parte eu não vi sendo noticiado isso aí; porque está sendo escondido? Daí cria todo esse “pânico”. É preocupante, acontece; mas para que criar um pânico tão grande e as pessoas; a maioria nem sabe o que esse cara está fazendo; o dia a dia dele; um cara com quatro tentativas de homicídio, com quatro homicídios triplamente qualificados, está “solto na rua”; e outra, fazendo entrega de casa em casa como “*motoboy*”. Então, isso não tem explicação. Então, tem um problema muito grande ao redor disso que se chama “a parte judiciária”. Aí, eu acho que foi na semana passada também o Alexandre Garcia comentando que no “Café da Manhã” com o Presidente da República, ele disse que isso é um caso de se fazer *mobilizações nacionais das polícias municipais e estaduais* pra proteger as escolas. Então do que adianta? A polícia proteger, vai lá “prende” aí o judiciário “larga”? e um grande exemplo disso aí é que nós temos um ex-presidiário que é nosso Presidente da República hoje. Obrigado. Prosseguindo com o espaço do período das comunicações, convidou o quarto sorteado, Vereador **RONY STÖHR** para fazer uso da palavra. Inicialmente, após as saudações, de forma especial, aos internautas que nos assistem, disse: com certeza é uma coisa bem complicada o que está se discutindo por causa dum “maluco” que foi até um colégio fazer uma *“barbaridade”* dessas pra ficar na mídia. O que acontece; do que um “maluco” é capaz de fazer? Então eu acho que não precisa todo esse “pânico” por essas atitudes dum cara desses pra fazer uma mobilização mundial ou brasileira porque “não tem cabimento”. Concordo; “punir”, como foi colocado pelo meu colega que me antecedeu, do que adianta a Brigada Militar pegar o cidadão preso e o Judiciário chega e solta. Qual é a segurança que a Administração pode cobrir nesses casos? Fica a pergunta no ar. Mas com certeza o Prefeito Carlos Bohn está preocupado com a situação mas eu acho que nós não podemos levar isso tão à sério. Eu acho que as crianças dentro de Mato Leitão estão seguras; pode ter “falhas” em alguns setores, mas tem como nós discutir isso sem fazer um “manifesto”. Eu acho que não há necessidade disso. “Dialogar” e chegar a um “bem comum”. Buscar soluções para o problema. Eu acho que “valorizar” um “maluco” não é o correto. A Luana colocou “eletrificar”, mas e ai? Vamos supor que uma criança pega num fio desses? Quem vai responder? O Prefeito; e nós colocar um “guarda” dentro dos colégios será que vai resolver o problema?; um “guarda armado”? Não, eu acho quem não. *Neste momento, o Vereador Volnei solicitou APARTE ao vereador ocupante da tribuna o qual concedeu-lhe o uso da palavra. Assim sendo disse: é uma questão até; agora falando nisso, eu me lembrei de Venâncio Aires; isso já há anos, no “CAJ” e no “Monte das Tabocas”; não sei se de repente tem algum outro colégio; tem “Policiais da Reserva” que puderam voltar de novo à ativa e eles estão fazendo esse “policiamento” eu acho; junto às escolas. Eu acho que no “CAJ” e no “Monte das Tabocas” que fazem; já faz anos que tem esse pessoal lá. Seria interessante e pode também; não precisa ser só da Brigada Militar; pode ser do Corpo de Bombeiros que também tem formação; pro pessoal também voltar à ativa de novo; acho que também seria um caso interessante.* Novamente com a palavra, prosseguiu dizendo: sim, tudo bem, mas pra isso tudo, temos que ter recurso, dinheiro. Quanto o Município de Mato Leitão investe na educação? 30%? Vamos dar mais despesas pra isso? e não vamos ter a segurança também. Eu acho que os próprios professores são os cuidadores dos alunos, dos filhos de vocês. Eles se preocupam com as crianças de vocês senão eles não estariam ali, mas com certeza, com diálogo nós vamos chegar a um denominador comum; mas eu só queria deixar dito de novo: não vamos dar muito valor para um cara que fez uma “barbaridade” dessas. *Neste momento, o Vereador Luciano solicitou APARTE ao vereador ocupante da tribuna o qual concedeu-lhe o uso da palavra. Assim sendo disse: nessa parte eu discordo do senhor. Eu acho que, como existe esse “maluco” lá em Blumenau, tem em várias cidades desses “malucos” soltos; isso serviu foi para alertar que isso pode acontecer em qualquer cidade. Acho que segurança sempre não tem dinheiro que pague a vida de um filho.* Novamente com a palavra, prosseguiu dizendo: mas com certeza colega Vereador, mas pode acontecer até na sua própria residência e aí qual é a segurança que você vai botar? Obrigado. Prosseguindo com o espaço do período das comunicações, convidou o quinto sorteado, Vereador **OSMAR RENÊ BICK** para fazer uso da palavra. Inicialmente, após as saudações, de forma especial, aos internautas que nos assistem, disse: quero parabenizar a ação de vocês como pais, se preocupando com a vida dos seus filhos; segurança; eu acho que nem tudo o que a gente consegue fazer, as vezes não consegue proteger que chega o seu filho; nossos filhos; eu também tenho filhos e me preocupo e todas as ações que a gente possa fazer, de repente não consiga atender, com certeza, tudo, mas vou dizer pra vocês que, reunido com o Prefeito; Prefeito está se mobilizando; várias ações estão sendo tomadas dentro do Município pra inibir certas pessoas que fazem o que fizeram lá em Blumenau, esse rapaz aí que é uma loucura; mas dizer que o Administrador do Município está tomando as providências que pode porque, lendo um dos cartazes expostos hoje aqui diz: “a melhor segurança começa na prevenção”; com certeza, é o meio da gente conseguir transmitir mais segurança. São várias ações adotadas pelo Município e uma resposta a vocês, pais aí, para numa melhor segurança aos seus filhos, então, parabenizar as ações de vocês; se mobilizando; pedindo segurança pros filhos. Eu acho que é o correto e o certo e o Município está atento juntamente com a Brigada, com os pais, com os Conselhos Escolares que estão se reunindo, para melhor hoje, escutando vocês também; as indicações de vocês juntamente trocando idéia para se chegar a uma melhor segurança para nossos filhos. Então, parabéns a vocês pais que se mobilizaram. Seria isso. Muito obrigado. Prosseguindo com o espaço do período das comunicações, convidou o sexto sorteado, Vereador **EMERSON LUIS KIRCH** para fazer uso da palavra. Inicialmente, após as saudações, de forma especial, aos internautas que nos assistem, disse: hoje de noite a gente deixou um pouco de lado os projetos e viemos se impor também do que o pessoal está reivindicando. Também quero me solidarizar com as famílias lá de Santa Catarina onde aconteceu aquele desastre lá que, na verdade não é pra noticiar muito pra “não dar fama” pra esse pessoal que fez isso aí, mas eu concordo com que o colega Vereador Volnei falou antes, isso é um meliante que deveria ser punido de forma rigorosa; tem que mudar as leis; essa pessoa não pode ficar impune assim para não dar abrangência para outros fazer o que ele fez. Concordo com o colega Vereador Volnei; a polícia prende e o judiciário solta, então tem que ter penas mais brandas para esse tipo de crime; a gente está aqui e a gente não pode dizer o que deveria acontecer com esses meliantes. Dizer que isso aqui é a “Casa do Povo” e vocês são bem-vindos; a gente pede as vezes silêncio porque é a norma da Casa, então não pode se manifestar. Antes a Luana colocando o que vocês decidiram lá; o que eu anotei aqui; “capacitação” eu acho muito importante. Daqui a pouco a gente fazer uma parceria com a Brigada; fazer uma reunião com os pais; fazer uma capacitação para os pais também saber o que fazer; os professores; pra acalmar um pouco também porque não adianta a gente traumatizar as crianças. Vamos supor assim que; eu sou a favor; por mim eu acho que deveria; poderia ter um brigadiano em cada escola, só que nós também não podemos traumatizar nossas crianças; chegar lá e ter alguém com uma arma lá; que nem uma vez fui pro Paraguai, entrei numa loja lá e tinha um cara lá com um “trabuco” lá sabe; tu fica; tu não sabe se tu entra ou não; então nós não queremos isso para as nossas crianças também né? Traumatizar nossas crianças com um muro de três metros; três metros de muro é pra botar lá nos presídios. Seria um; nosso cercamento que nós temos hoje para as escolas são para as crianças não sair do colégio, mas a gente; toda essa repercussão que deu no País; com os pais também como eu; fico muito preocupado com a situação dos nossos filhos. A gente se reuniu aí com o Prefeito e o Prefeito se reuniu com a Brigada, com diretores de escola, com Conselho Escolar, colocando algumas metas para começar amenizar a coisa pra dar mais tranquilidade para os pais. Eu concordo com vocês; daqui a pouco de conseguir um brigadiano aposentado e coisa; isso é coisa que não é de hoje para amanhã. Vai ser feito agora logo; vai ser feito um levantamento; nós temos hoje 47 câmeras espalhadas nas escolas e vai ser feito um estudo para colocar mais. Eu até comentei antes com o Prefeito de colocar algumas externas pra gente monitorar em volta do colégio. Há 10 anos atrás eu saía na rua e conhecia praticamente todo mundo; esse é o Volnei, aquela é a Josiane; assim como a maioria conhecia; hoje a gente passa pela rua, muitas pessoas a gente não conhece. Então, da gente ter esse cercamento em volta das escolas com câmeras e esse botão antipânico; não seria uma coisa pra acionar e acionar um alarme para fugir todo mundo; não; com isso vamos traumatizar nossas crianças; seria um botão antipânico pra acionar a Brigada: *olha, tem um sujeito lá que está rondando a escola; está ali, parado há tempo;* aciona; eles vão lá e identificam a pessoa que estiver lá. Isso começa a gerar uma segurança e insegurança para os meliantes que estão ali: *não; Mato Leitão não dá pra ir;* assim como, quinta-feira vai ser feita licitação pra mais 11 câmeras de monitoramento; a gente tem duas; dois postes; então vai ser colocado mais onze; onze câmeras; em vários pontos e numa segunda etapa, o interior. Nesses dias já comentei sobre isso aí; da gente cercar o Município, mas as escolas eu acho importante cercar também por fora pra gente ter aquela visão ali. Outra coisa; da gente colocar uma sala onde uma pessoa responsável lá possa monitorar para acionar esse botão antipânico. Não adianta por fim ter alguém lá que vai estar acompanhando 3, 4 coisas e tem que cuidar as câmeras, não, teria que ter uma pessoa ali que acompanha e aciona a Brigada. É uma meta que se quer fazer ali. *Neste momento, o Vereador Volnei solicitou APARTE ao vereador ocupante da tribuna o qual concedeu-lhe o uso da palavra. Assim sendo disse: na questão das câmeras de videomonitoramento; nós tivemos aqui uma audiência eu acho; foi com o aposentado já, Coronel Reis, e foi comentado na questão de fazer um compartilhamento de câmeras que nem as que nós temos em casa; tem muitos; comércios tem câmeras, de repente a gente ceder os IP pra ter na sala de vídeomonitoramento da polícia, da Brigada, usarem junto essas nossas câmeras que nós temos. Eu acho que ninguém vai se negar de ceder porque isso sim ajudaria bastante na segurança do Município também, pra poder identificar as pessoas que ficam perambulando por aí e que são intrusos, vamos dizer; que a gente não conhece e que ficaria fácil na identificação delas. Obrigado.* Novamente com a palavra, prosseguiu dizendo: até bem lembrado Vereador Volnei; tem essa parte ali e a prefeitura está contratando *softwares* junto com a Brigada de Santa Cruz onde lá essas câmeras que a gente tem aqui; essas onze câmeras mais esses dois pontos que nós já temos; eles monitorar lá; vai ser feito lá o monitoramento e qualquer emergência que der; a Brigada aqui já aciona lá e já vão saber: olha, é um carro tal e tal; meliante tal e tal; assim e assim; pra Brigada poder identificar o mais depressa possível. Antes também foi colocado sobre cerca elétrica e a gente até comentou lá; é muito perigoso isso aí; quem, tem em casa a gente sabe, mas daí imagina com 100, 200 crianças! Isso basta olhar pro lado; imaginem se uma criança morre num choque elétrico? seria magnifico fazer e dar tudo certo, mas se acontece alguma coisa, seria trágico; trágico, trágico, trágico. Mesma coisa de um muro; um muro com três metros de altura e a criança nem poder olhar pra rua; então as cercas que tem ali; em certos pontos a gente vai; Prefeito comentou; a gente vai levantar elas um pouco pra dar uma segurança a mais e com o tempo essas sugestões que vocês deram também vamos encaminhando elas. Até gostaria de pedir assim para as pessoas; as vezes; quando vir alguma coisa estranha na rua; estou passando o número da Brigada aqui, se alguém quiser depois pode pedir; **9 9996 1859**; muito importante; viu alguém estranho ou alguma pessoa que esteja ali fazendo alguma coisa diferente, chama a Brigada que a Brigada identifica ele. É muito importante. Nós temos que fazer a nossa parte também, mas poder saber que a gente está junto; o Prefeito está muito preocupado; está junto com vocês; vocês não se preocupem; vamos todo mundo se unir e vamos sossegar ali que vai dar tudo certo, podem ter certeza. Nós, todos jun tos, pais, professores, administração, vereadores, brigada militar, estamos juntos e com certeza nós vamos sossegar ali que vai dar tudo certo. Obrigado. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, a senhora Presidente declarou encerrado este espaço, passando, de imediato ao período da **ORDEM DO DIA.** Neste espaço regimental, solicitou ao Vereador **Emerson,** que apresentasse, na íntegra, a matéria exibida no Expediente desta sessão. Em atendimento à solicitação da presidência da Mesa, apresentou-a. A seguir, após o Plenário ter acolhido o pedido de apreciação da forma mais expedita possível, em razão do relevante interesse público envolvido, com o consentimento das lideranças partidárias representadas na Casa, decidiu suspender a sessão por tempo indeterminado, a fim de oportunizar a que as Comissões Permanentes da Casa, pudessem analisar e desenvolver estudos, com vistas à formulação do correspondente Parecer Técnico em torno da matéria encaminhada pelo Executivo Municipal. Concluídos os trabalhos das Comissões, a sessão foi reaberta. Reabertos os trabalhos, inicialmente, foi apresentado e colocado em discussão, o **PARECER TÉCNICO** da Comissão Permanente de ***Legislação, Justiça e Redação Final*** com relação ao **Projeto de Lei** identificado como **Nº 027/2023.** Submetido à votação o referido **PARECER** foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, foi apreciado o **Projeto de Lei Nº 027/2023,** epigrafado no item **“1º.a”** no Expediente desta sessão. **Discussão:** Sem manifestação. **Votação:** Aprovado por unanimidade. Dando continuidade, foi apresentado e colocado em discussão, o **PARECER TÉCNICO** da Comissão Permanente de ***Legislação, Justiça e Redação Final*** com relação ao **Projeto de Lei** identificado como **Nº 028/2023.** Submetido à votação o referido **PARECER** foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, foi apreciado o **Projeto de Lei Nº 028/2023,** epigrafado no item **“1º.b”** no Expediente desta sessão. **Discussão:** Sem manifestação. **Votação:** Aprovado por unanimidade. Dando continuidade, a senhora Presidente, colocou em discussão, a **Ata Nº 07/2023,** da **Sessão Ordinária** realizada no dia 04 de abril de 2023. Na oportunidade, não houve nenhuma manifestação. Submetida à votação, foi aprovada pela maioria, com abstenção de voto do Vereador Gustavo, por não ter estado presente na ocasião. Na seqüência, oportunizou a todos um espaço para **“explicações pessoais”**, nos termos do Art. 90, Inciso XI, do Novo Regimento Interno (*XI – Explicações Pessoais, para que o Vereador faça convites e agradecimentos sem discursos*). Na oportunidade, não houve manifestação nenhuma. Nada mais havendo a ser tratado, a senhora Presidente convidou a todos para se fazerem presentes na próxima **Sessão Ordinária** a ser realizada no dia **18 de abril,** com início no horário das **19:00hs.** Desta forma, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária às **20:40** (*vinte)* horas (*quarenta*) minutos. Assim sendo, eu, ***CARMEN REGINA BOHN SEIDEL*,**Assessora do Legislativo, lavrei a presente ata que será lida, discutida, votada e assinada pelos membros da Mesa Diretora, demais Vereadores, por mim e por **Liziane Beatriz Heissler**, Assessora Jurídica desta Casa, na próxima sessão.

**MARCELA MACHRY EGGERS LUCIANO ANDRÉ VARGAS**

 **PRESIDENTE - BANCADA PDT VICE-PRESIDENTE - BANCADA MDB**

 **EMERSON LUIS KIRCH SELSON JOSÉ KIRCH**

**1º SECRETÁRIO - BANCADA PSDB 2º SECRETÁRIO - BANCADA PDT**

 **CLAIR B. SELL KONRAD OSMAR RENÊ BICK**

 **BANCADA PP BANCADA PSDB**

 **GUSTAVO KIST MALDANER RONY STÖHR**

 **BANCADA MDB BANCADA PSDB**

 **VOLNEI A. HOCHSCHEIDT**

 **BANCADA PP**

**LIZIANE BEATRIZ HEISSLER CARMEN R. BOHN SEIDEL**

 OAB/RS Nº 117.405 Assessora do Legislativo

 Assessora Jurídica do Legislativo